



SUMÁRIO NACIONAL DE TOUROS DAS RAÇAS ZEBUÍNAS 1999 - 2000

Embrapa

Gado de Corte


ABCZ
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS CRIADORES DE ZÉBU

isil



**SUMÁRIO NACIONAL DE TOUROS
DAS RAÇAS ZEBUÍNAS
- INDUBRASIL -
Edição 1999**



Embrapa Gado de Corte. Documentos, 81
Rodovia BR 262, km 4
Caixa Postal 154
Telefone (67) 768-2032
Fax (67) 768-2150
<http://www.cnpgc.embrapa.br>
79002-970 Campo Grande, MS

Associação Brasileira dos Criadores de Zebu
Praça Vicente Rodrigues da Cunha, 188
Telefone (34) 319-3900
Fax (34) 336-2282
38022-330 Uberaba, MG

Brasil. Ministério da Agricultura e do Abastecimento
(Brasília, DF)
Sumário nacional de touros das raças zebuínas :
Indubrasil, edição 1999 / MARA. — Uberaba : Embrapa
Gado de Corte / ABCZ, 1999.
26 p. — (Documentos / Embrapa Gado de Corte, ISSN
1517-4018 ; 81)

1. Bovino de corte – Seleção. 2. Indubrasil. I. Embrapa
Gado de Corte (Campo Grande, MS). II. ABCZ (Uberaba,
MG). III. Título. IV. Série.

CDD 636.082

© Embrapa Gado de Corte / ABCZ, 1999

Título em inglês:

Zebu breeds national sire summaries : Indubrasil, 1999 edition

MINISTRO DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO
Marcus Vinícius Pratini Moraes

SECRETÁRIO DE APOIO RURAL E COOPERATIVISMO
Manuel Antônio Rodrigues Palma

DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE TECNOLOGIA E PRODUÇÃO ANIMAL
Júlio Maria Porcaro Puga

COORDENADOR GERAL DE MELHORAMENTO ANIMAL
José Benedito de Freitas Trovo

PRESIDENTE DA EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA
Alberto Duque Portugal

CHEFE GERAL DO CENTRO NACIONAL DE PESQUISA DE GADO DE CORTE
Araê Boock

GERENTE DO ARQUIVO ZOOTÉCNICO NACIONAL DE GADO DE CORTE
Luiz Otávio Campos da Silva

PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS CRIADORES DE ZEBU
Rômulo Kardec de Camargos

SUPERINTENDENTE GERAL DA ABCZ
Sérgio Cunha Paiva

SUPERINTENDENTE DO SERVIÇO DE REGISTRO GENEALÓGICO DAS RAÇAS ZEBUINAS
Luiz Antonio Josahkian

SUPERINTENDENTE ADJUNTO DE MELHORAMENTO GENÉTICO DA ABCZ
Carlos Henrique Cavallari Machado

Palavra do Ministério da Agricultura e do Abastecimento

É com grande satisfação que o Ministério da Agricultura e do Abastecimento, juntamente com a Embrapa e a ABCZ, oferece aos criadores e demais interessados o **Sumário Nacional de Touros das Raças Zebuínas – 2000**.

Completa-se mais um ciclo, iniciado com a obtenção dos dados de desempenho individual colhidos pelos criadores em seus plantéis. Com base em tais dados, que compõem o Arquivo Zootécnico Nacional mantido pela ABCZ, foram realizadas, pela Embrapa, as avaliações genéticas que geraram as informações sobre o mérito genético dos principais reprodutores zebuínos existentes no País.

A presente edição inclui os resultados de avaliação de 735 touros, pertencentes à raça Indubrasil. Trata-se, portanto, de um instrumento auxiliar valioso para todos aqueles que se dedicam ao melhoramento da bovinocultura nacional.

MARCUS VINICIUS PRATINI DE MORAES
Ministro da Agricultura e do Abastecimento.

Palavra da ABCZ

A edição do Sumário Nacional de Touros das Raças Zebuínas de 1999 mais uma vez fortalece a parceria técnica e científica entre a Embrapa e a ABCZ.

Há 21 anos, os primeiros trabalhos entre as duas entidades foram iniciados em âmbito regional. Quatro anos após, passava a ter abrangência nacional.

Resistindo ao tempo, persistindo com criatividade, eficiência e evolução técnicas, a parceria Embrapa-ABCZ é motivo de exemplo e orgulho para nosso país.

Nunca é demais lembrar que o conceito de Sumário de Touros para as raças zebuínas foi introduzido no mercado através dessa parceria que, inovando ano a ano, tornou disponível seu conteúdo de forma informatizada para todo o mundo, via Internet.

Evoluindo sua abordagem técnica, a nona edição do Sumário de Touros é equiparável a todos os sumários disponíveis no cenário nacional e internacional e cumpre uma importante função: disponibilizar informação genética para a produção de carne sob conceitos elaborados e consistentes, correspondendo às demandas do mercado.

Neste momento, toda a Diretoria da ABCZ agradece à equipe de elaboração do Sumário de Touros 99 e aos criadores, que no seu trabalho incansável de melhoramento forneceram os dados para a execução deste trabalho.

RÔMULO KARDEC DE CAMARGOS
-Presidente-

AGRADECIMENTOS

A equipe da Embrapa Gado de Corte sente-se obrigada neste momento, em seu próprio nome e de seus parceiros, a agradecer formalmente aos criadores de Indubrasil, que se dedicam ao trabalho seletivo de sua raça, que participam do Controle de Desenvolvimento Ponderal (CDP), coordenado pela Associação Brasileira de Criadores de Zebu (ABCZ), fornecendo dados que possibilitam gerar informações a respeito de características economicamente relacionadas à produção de carne de forma eficiente.

Por outro lado não poderiam ser esquecidos os técnicos de campo e de escritório, da ABCZ e de suas filiadas, que percorrem fazendas na colheita, organização e processamento dos dados e arquivos, viabilizando trabalhos como este.

Gostaríamos também de expressar nosso reconhecimento à equipe do programa Embrapa de melhoramento de gado de corte (Geneplus), pelo apoio que tornou possível a edição informatizada deste sumário.

Como as obras não acontecem sem história, cabe aqui a homenagem aos professores, pesquisadores e técnicos em geral, da área de melhoramento animal, da Embrapa, das Universidades, de outras instituições e do meio rural, de ontem, de hoje e do amanhã, que a todo momento objetivam contribuir para a evolução da pecuária de corte.

De forma particular, agradecemos aos professores Dale Van Vleck (University of Nebraska Lincoln) e Lawrence Schaeffer (University of Guelph), que contribuíram na busca de soluções computacionais, viabilizando a adoção da metodologia usada, para grandes massas de dados.

SUMÁRIO NACIONAL DE TOUROS DAS RAÇAS ZEBUÍNAS

1. INTRODUÇÃO

Este documento que apresenta os resultados da avaliação nacional de touros da raça Indubrasil, é fruto do protocolo de intenções assinado pelo Ministério da Agricultura e do Abastecimento (MAA), pela Associação Brasileira de Criadores de Zebu (ABCZ) e pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), com a participação do Centro Nacional de Pesquisa de Gado de Corte (Embrapa Gado de Corte).

Nesta oportunidade participaram da avaliação 735 reprodutores da raça Indubrasil. Esta avaliação foi conduzida utilizando-se informações dos pesos das progêneres dos referidos touros, obtidos pelo Controle de Desenvolvimento Ponderal (CDP) da ABCZ. Com base nestas pesagens, foram calculados os pesos aos 120 (P120), aos 240 (P240 - desmama) e aos 420 dias de idade (P420 - sobreano) e, para estes, estimadas as DEP's diretas e maternas.

Muitos touros desta relação poderão estar mortos, outros poderão não ter sêmen disponível. Ainda assim, manteve-se a decisão de se fazer uma avaliação global de modo a proporcionar informações sobre muitos touros até então desconhecidos ou, que porventura, foram ou estão sendo utilizados em um só rebanho. Na versão informatizada (CD-ROM ou disquetes), é possibilitado ao usuário o uso de filtros considerando touros ativos a partir de dado ano, bem como em função das acuráncias associadas a cada uma das DEP's apresentadas. Os arquivos para instalação desta versão estão disponíveis em nossa home page (<http://www.cnpgc.embrapa.br>), acompanhados das devidas explicações sobre como fazer para copiá-los.

Vale esclarecer que o número de filhos não constituiu razão para exclusão de qualquer touro na análise. Todos os touros avaliados constam da publicação do sumário na versão informatizada. Na versão em livro, foram listados somente os touros nascidos após 1975, com pelo menos um filho nascido nos últimos 15 anos e que, após a avaliação global, apresentaram acurácia igual ou superior a 30% relativas às DEP's diretas, totalizando 367 touros.

Neste ano de 1999 estarão disponíveis também Sumários de Matrizes e Sumários de Produtos. O sumário referente a produtos só listará aqueles animais, machos ou fêmeas, nascidos nos últimos cinco anos. Ambos os sumários poderão ser adquiridos somente pelo próprio proprietário, em versão informatizada.

2. DADOS ANALISADOS

Este trabalho foi realizado tendo como base os dados de progêneres nascidas no período de 1969 a 1998, que após submetidos às devidas análises de consistência, totalizaram 15.291 registros válidos, relacionados a uma população de 24.941 animais da raça Indubrasil.

Foram válidas as informações de animais saudáveis e filhos de touros e vacas com idades conhecidas (parindo dos dois aos vinte anos de idade). Além disso, face ao pequeno número de animais mantidos nos regimes de criação semi-estabulado e estabulado, em relação ao de pasto, somente foram considerados os dados relativos aos animais criados em regime exclusivo de pasto.

3 METODOLOGIA

Para composição e análise crítica das amostras de cada uma das raças, utilizou-se o SAS-Statistical Analysis System (SAS Institute, 1985).

Para a análise propriamente dita foi utilizada a Metodologia de Modelos Mistos (Henderson, 1953), sendo adotado o Modelo Animal, considerando características múltiplas. As estimativas dos componentes de variância foram obtidas por meio do software MTDFREML (Boldman et al., 1993), a partir de diferentes amostras retiradas da população. O software que possibilitou a obtenção das estimativas das diferenças esperadas nas progêniens (DEP's), foi gentilmente desenvolvido e disponibilizado pelo professor Dr. Lawrence R. Schaeffer (University of Guelph-CA), considerando os efeitos diretos e maternos para todas as características analisadas.

As características consideradas neste sumário foram os pesos aos 120 (P120), aos 240 (P240) e aos 420 dias de idade (P420) e, para estes, estimadas as DEP's diretas e maternas, tendo como base genética a média da raça.

O modelo utilizado para estas análises considerou, além dos efeitos fixos de grupo contemporâneo e de idade da vaca, os efeitos aleatórios relativos a touro e vaca. O grupo contemporâneo incluiu os efeitos do sexo, do ano e da época de nascimento da progênie e da fazenda na qual foi criada.

4. RESULTADOS

Na Tabela 1 são apresentadas as médias e desvios-padrão para os totais geral, de machos e fêmeas, dos pesos calculados aos 120 (P120), aos 240 (P240) e aos 420 dias de idade (P420).

TABELA 1. Médias geral (G), de machos (M) e fêmeas (F), e respectivos desvios-padrão dos pesos calculados aos 120 (P120), aos 240 (P240) e aos 420 dias de idade (P420) para a raça Indubrasil.

	G ± DP	M ± DP	F ± DP
P120	111.64 ± 25.82	114.99 ± 26.46	108.23 ± 24.68
P240	182.73 ± 38.52	189.27 ± 39.66	176.30 ± 36.23
P420	251.84 ± 52.36	267.85 ± 55.85	238.24 ± 44.91

TABELA 2. Médias (M), desvios-padrão (DP), limite superior (LS) e limite inferior (LI) das DEP's para efeito materno para o peso calculado aos 120 dias (DEPM-P120), Total Materno (TM-P120), e das DEP's para efeitos diretos para os pesos calculados aos 240 (DEPD-P240) e aos 420 dias de idade (DEPD-P420).

	DEPM-P120	TM-P120	DEPD-P240	DEPD-P420
M	-0.01	0.06	0.34	0.49
DP	±0.81	±1.27	±3.99	±6.24
LI	-3.15	-3.65	-15.25	-19.05
LS	+4.00	+5.38	+13.05	+21.25

No corpo do sumário são apresentadas as tabelas com os resultados das avaliações dos touros, para cada uma das raças. Em cada tabela constam:

- * Nome e Registro Genealógico Definitivo (RGD), e ano de nascimento do reprodutor; e
- * Para o peso aos 120 dias, são apresentadas:
 - Diferença Esperada na Progênie (DEP), quanto ao efeito materno;
 - Acurácia (AC);
 - Classe (C);
 - Total Materno (TM) = 1/2 DEP quanto ao efeito direto + toda a DEP quanto ao efeito materno.
- * Para o peso aos 240 dias (desmama) e 420 dias (sobreano), são apresentadas:
 - Diferença Esperada na Progênie (DEP), quanto ao efeito direto;
 - Acurácia (AC);

5. CONCEITOS GERAIS

◆ Grupo contemporâneo

É o conjunto de animais, da mesma raça, do mesmo sexo, nascidos no mesmo ano e época, manejados de forma semelhante até a mensuração da característica.

◆ Diferença esperada na progênie (DEP)

Estimada com base nas informações existentes do próprio indivíduo ou de seus parentes, conforme BRINKS (1990), a DEP é a diferença esperada na média das performances das progêneras futuras de determinado touro em relação à média das diferenças esperadas das progêneras futuras de todos os touros que participaram da mesma avaliação (para o caso de base genética móvel), considerando em ambos os casos acasalamentos com conjunto de vacas que tenham, entre si, o mesmo potencial genético.

De outra forma, a DEP é um valor tomado na unidade da característica em questão, de maneira a possibilitar comparações relativas entre os touros.

Como exemplo, se um dado touro X tem uma DEP de + 30 g/dia e, um outro touro Y tem DEP de + 60 g/dia, isto significa que se espera que a média das performances das progêneras do touro Y seja 30 g/dia superior à média das performances das progêneras do touro X.

A DEP de um animal, sendo uma estimativa, não é um valor estático, isto é, pode mudar em função da variação do número de informações tomadas em qualquer de seus parentes.

◆ DEP - efeito materno

É a diferença esperada da média das performances das progêneras futuras, das filhas de determinado touro, em relação à média das performances das progêneras futuras, das filhas de todos os outros touros que participaram da avaliação, respeitando os mesmos requisitos mencionados anteriormente.

Cabe ser ressaltado que em relação à cria (progênie) o efeito materno é estritamente efeito de meio ambiente.

As diferenças genéticas que existem entre as fêmeas, quanto a proporcionarem melhor ou pior meio para o desenvolvimento de suas crias, são que constituem o efeito materno.

A par disto, podem ser encontrados touros que suas filhas tenham efeito materno negativo e desmamem boas crias. Isto pode acontecer quando o efeito direto (capacidade genética de desenvolvimento) transmitida do pai aos netos (via filha) compensar o efeito materno negativo. Desta forma o Total Materno (TM) é positivo. O inverso também pode ocorrer. O Total materno, é pois, resultado da soma da $\frac{1}{2}$ DEP direta + toda a DEP materna da característica.

◆ Acurácia

A cada estimativa da DEP está associada uma acurácia que estima o grau de confiança nela depositada. De outra maneira, a acurácia estima a correlação entre o valor estimado e o valor real da DEP do animal. O valor da acurácia pode variar entre 0,0 e 1,0. Em geral, valores de acurácia de 0,7 a 1,0, indicam que a DEP não deve variar drasticamente devido à alteração no número de informações relativas a determinado animal, indicando baixo risco. Por outro lado, valores de 0,0 a 0,3, indicam que consideráveis mudanças podem ocorrer em novas estimativas das DEP's de animais, decorrentes da variação do número de observações relacionadas a estes indivíduos, concorrendo para alto risco. Valores intermediários aos citados acima, indicam risco moderado.

Cabe ressaltar que o valor da estimativa da DEP é independente da sua acurácia. Isto quer dizer que, na prática, a DEP é que deve ser o elemento de decisão de se usar ou não se usar determinado touro, sendo a acurácia o elemento de definição da intensidade do seu uso.

◆ Classes

As classes apresentadas nas tabelas do sumário foram estabelecidas com base no valor da DEP de todos os touros que participaram da avaliação (incluindo aqueles que por não apresentarem acurácia, no mínimo igual a 40%, não aparecem listados), para cada uma das características. As classes variam de 1 a 9, cada uma englobando 11,1% do total de touros avaliados, sendo desconsiderado o valor da acurácia. Sendo assim, touros da classe 1 estão enquadrados nos 11,1% superiores, os da classe 5 nos 11,1% médios, os da classe 9 nos 11,1% inferiores, ficando aqueles das classes 2, 3 e 4, e 6, 7 e 8, respectivamente, intermediários aos das classes 1 e 5 e aos das classes 5 e 9. O esquema que segue elucida cada um dos casos.

Esquema de composição das classes

Touros Superiores		
100% dos touros	11,1%	→ classe 1
	11,1%	→ classe 2
	11,1%	→ classe 3
	11,1%	→ classe 4
	11,1%	→ classe 5
	11,1%	→ classe 6
	11,1%	→ classe 7
	11,1%	→ classe 8
	11,1%	→ classe 9
Touros Inferiores		

6 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BOLDMAN, K.G.; KRIESE, L.A.; VAN VLECK, L.D.; KACHMAN, S.D. A manual for use of MTDFREML. A set of programs to obtain estimates of variances and covariances [DRAFT]. Clay Center: USDA-Agricultural Research Service, 1993. 120p.
- BRINKS, J. S. Expected progeny differences. Don-Arts Printers Colorado. 1990. 38p
- HENDERSON, C. R. Estimation of variance and covariance components. *Biometrics*, v. 9, p. 226-252, 1953.
- SAS INSTITUTE (Cary, USA). SAS user's guide: basics. 5.ed. Cary, 1985. 1290p.

PARTICIPANTES DA ANÁLISE E IMPLEMENTAÇÃO DESTE SUMÁRIO

Participaram dos trabalhos das diversas análises, edição e implementação informatizada do sumário de touros Embrapa/ABCZ/MA do ano de 1999, sendo por ele responsáveis:

- Luiz Otávio Campos da Silva - Pesquisador da Embrapa Gado de Corte, Gerente do Arquivo Zootécnico Nacional e bolsista do CNPq
- Kepler Euclides Filho - Pesquisador da Embrapa Gado de Corte e bolsista do CNPq
- Geraldo Ramos Figueiredo - Pesquisador da Embrapa Gado de Corte
- Rafael de Oliveira Alves – Pesquisador da Embrapa Gado de Corte e bolsista do CNPq
- Paulo Roberto Costa Nobre - Consultor - Geneplus - Fundapam
- Roberto Salgado O. Lima - Analista de Sistemas - Geneplus
- Andrea Gondo - Bolsista da Fundapam - Geneplus

- 0 -

Luiz Otávio Campos da Silva
Zootecnista, CRMV-MS nº 0022/z

Embrapa Gado de Corte / Associação Brasileira de Criadores de Zebu
SUMÁRIO NACIONAL DE TOUROS DAS RAÇAS ZEBUÍNAS

Raça: INDUBRASIL

Ordenado por NOME

NOME	TOURO			Peso 120 dias						DESMAMA			SOBREANO				
	RGD	AN		Ef materno			TM	C	Ef direto			DEP	ACC	C	DEP	ACC	C
				DEP	ACC	C			DEP	ACC	C						
035 DA TOSANA	8351	80	-0.30	0.13	8	-1.00	8	-3.75	0.73	8	1.50	0.74	4				
054 DA TOSANA	9117	81	-0.05	0.10	5	-0.25	6										
085 DA TOSANA	9124	81						-0.20	0.66	5	0.85	0.67	5				
124 DA TOSANA	9127	83						1.25	0.56	4	-4.09	0.60	8				
126 DA TOSANA	9128	83	-1.14	0.11	9	-2.00	9	0.80	0.62	4	-0.95	0.65	6				
194 DA TOSANA TE	7787	85						-1.14	0.35	6	3.60	0.30	3				
ABATE DA ST	2409	86							7.95	0.41	1						
ACADEMICO	A3254	82						-1.70	0.68	7	-3.35	0.67	7				
ACAIZEIRO DA ST	2390	86	-0.60	0.12	8	0.60	3										
ACENTUADO DA ZEB VR	7698	82	2.35	0.28	1	2.83	1	4.25	0.77	2	8.19	0.72	1				
ACHADO DA ESP	2413	89							3.90	0.47	2	2.00	0.47	4			
ACOCHO DA ST	2401	86							6.95	0.40	1	9.44	0.30	1			
AFEITO	9877	76						-4.34	0.38	9	-1.40	0.38	6				
AGADIR	8315	75	-0.35	0.12	6	-2.45	9	-4.65	0.54	9	-5.70	0.52	8				
AGASALHO	A2802	93						2.45	0.50	3	2.35	0.41	4				
AJAX DA CACH.	8022	84	-1.00	0.13	9	1.02	2	-0.15	0.35	5	-1.85	0.35	6				
ALABASTRO DA S.LUZIA	8371	78	0.00	0.49	5	-0.25	6	1.80	0.91	3	6.65	0.92	2				
ALECRIM	A3231	84	-0.70	0.10	8	-2.40	9	3.50	0.45	2	3.65	0.51	3				
ALTERNADO	9141	89	-1.30	0.13	9	-0.10	5	6.70	0.49	1	8.75	0.49	1				
ALTERNADO DA ZEB.VR	A3242	82	0.70	0.13	2	1.42	2	5.25	0.37	2	8.85	0.42	1				
AMOROSO DO ITAJU	A2443	83	0.70	0.33	2	1.75	1	0.35	0.84	5	3.20	0.87	4				
ANANDY 71	8591	88	1.20	0.12	1	1.70	1	4.20	0.30	2							
APACHE DA MARAVILHA	2320	78	-1.20	0.27	9	-1.65	9	-2.45	0.67	7	1.85	0.53	4				
APACHE DA N.INDIA	A 401	91	-0.85	0.12	8	-1.57	9	-1.95	0.30	7							

Peso 120 dias (kg); Peso Desmama (kg); Peso Sobreano (kg); RGD – Número de Registro Genealógico;
 AN=Ano Nascimento; DEP=Diferença Esperada na Progénie; ACC=Acurácia; C=Classe; TM=Total Materno.

Embrapa Gado de Corte / Associação Brasileira de Criadores de Zebu
SUMÁRIO NACIONAL DE TOUROS DAS RAÇAS ZEBUÍNAS

Raça: INDUBRASIL

Ordenado por NOME

NOME	TOURO		Peso 120 dias						DESMAMA			SOBREANO				
	RGD	AN	Ef.materno			TM	C	Ef direto			DEP	ACC	C	Ef direto		
			DEP	ACC	C			DEP	ACC	C				DEP	ACC	C
ARAMA DA S.LUZIA	7683	78						-7.20	0.70	9	-10.15	0.75	9			
ARAXA	8811	88	0.15	0.12	4	2.80	1	12.55	0.50	1	20.30	0.54	1			
ARAXA	A1274	85						-5.95	0.56	9	-0.55	0.61	6			
ASTRO DA SOLIDAO	9200	86						-0.05	0.61	5	1.05	0.65	5			
ASTRONAUTA DA VI	9990	90	0.30	0.12	4	-0.48	6	6.70	0.33	1	11.15	0.35	1			
BACANA	A2520	84	-0.05	0.18	5	0.30	4	0.55	0.81	5	5.60	0.81	2			
BACANA JZ	6997	79						4.25	0.50	2	7.30	0.38	2			
BACHAREL	7237	76						-4.09	0.71	8	-5.85	0.74	8			
BAGUA DA ZEB.VR	8376	83	-0.30	0.17	6	1.00	2	6.15	0.55	1	8.35	0.46	1			
BALUARTE	7259	80									-0.80	0.34	6			
BALUARTE DO CAP.	9016	85	-0.30	0.16	6	-0.90	8	-1.45	0.74	7	-5.45	0.75	8			
BANDEIRANTE DO CAP.	A4178	88	0.40	0.13	3	1.08	2				12.40	0.30	1			
BANZE	8565	82						1.55	0.68	4	-4.15	0.66	8			
BARAO ME	2387	86	1.00	0.10	1	0.30	4	-3.85	0.34	8	-5.20	0.38	8			
BASTARDO	7919	77	-0.35	0.25	6	-2.00	9	0.30	0.87	5	0.20	0.88	5			
BASTARDO	8395	86						-2.35	0.62	7	-1.14	0.51	6			
BELUR DA GRANADA	A4962	93	0.55	0.10	3	2.15	1									
BETUME DA F.DUPLA	9019	88	1.05	0.13	1	2.65	1	2.90	0.37	3						
BOICOTE	7392	78	1.00	0.22	1	0.30	4	2.85	0.82	3	5.40	0.80	2			
BOING DA FORT.VR	A 921	92						2.70	0.73	3	6.55	0.78	2			
BOM RETIRO	7246	76	0.80	0.49	2	2.18	1	-0.75	0.90	6	10.19	0.91	1			
BONE JZ	6998	79						-4.40	0.32	9						
BRADESCO	A1513	82	0.30	0.23	4	2.03	1	2.75	0.84	3	2.50	0.86	4			
BRASIL B.VISTA	2391	87						2.80	0.53	3	0.30	0.55	5			

Peso 120 dias (kg); Peso Desmama (kg); Peso Sobreano (kg); RGD – Número de Registro Genealógico;
 AN=Ano Nascimento; DEP=Diferença Esperada na Progênie; ACC=Acurácia; C=Classe; TM=Total Materno.

Embrapa Gado de Corte / Associação Brasileira de Criadores de Zebu
SUMÁRIO NACIONAL DE TOUROS DAS RAÇAS ZEBUÍNAS

Raça: INDUBRASIL

Ordenado por NOME

NOME	TOURO		Peso 120 dias						DESMAMA			SOBREANO		
	RGD	AN	Ef.materno			TM	C	Ef.direto			DEP	ACC	C	
			DEP	ACC	C			DEP	ACC	C				
BRAZAO	A1029	77	-0.60	0.41	8	0.28	4	7.30	0.72	1	7.55	0.75	2	
BRAZAO DA S JULIA	8531	78	-0.60	0.15	8	-1.92	9	-4.70	0.60	9	-0.35	0.62	5	
BURGUES	6990	77	-0.45	0.15	7	-2.15	9	0.65	0.65	5	0.05	0.69	5	
BURGUEZ	2333	80						-2.29	0.59	7	-3.40	0.39	7	
CABOCLO DA F DUPLA	8595	89	1.30	0.12	1	3.30	1	-0.45	0.44	6	-5.45	0.43	8	
CABUCHO	A1028	77	-1.45	0.56	9	-0.72	7	1.30	0.85	4	-0.50	0.87	6	
CABURE DO ITAJU	9394	89	0.15	0.14	4	0.75	3	8.19	0.70	1	8.30	0.73	1	
CACADOR	6996	78	-0.40	0.16	6	-1.13	8	-0.80	0.53	6	-3.20	0.56	7	
CACAU	A2527	83						0.35	0.64	5	0.65	0.68	5	
CADILAC 55	9550	84	1.00	0.18	1	-1.35	8	-2.75	0.60	8	-3.20	0.56	7	
CALOURO DA ZEB VR	8617	84						9.44	0.75	1	11.70	0.74	1	
CALU	A3205	83	-0.65	0.50	8	1.75	1	4.15	0.86	2	9.05	0.88	1	
CAPITAO	A2491	84						5.20	0.68	2	1.95	0.73	4	
CAPRICHO	9140	89	0.70	0.14	2	1.67	1	6.40	0.70	1	9.35	0.74	1	
CAPRICHO	A1272	84						5.80	0.73	1	7.70	0.74	2	
CARAVELI	A1595	83						3.30	0.48	2	4.34	0.41	3	
CARTAO DO ITAJU	A 49	89	1.50	0.16	1	0.40	4	1.14	0.66	4	6.00	0.70	2	
CASTELO DA B.VALE	A5312	92	0.40	0.13	3	-1.03	8	-5.90	0.57	9	-7.05	0.52	9	
CASTIGO DO ITAJU	A2550	85	0.25	0.25	4	-0.75	7	1.10	0.82	4	4.25	0.82	3	
CASTOR DO ITAJU	A 48	88	0.45	0.17	3	3.03	1	8.25	0.46	1	9.05	0.50	1	
CASTOR DO ITAJU	A2505	84	1.00	0.26	1	3.17	1	8.90	0.76	1	9.85	0.79	1	
CELTICO OT	8587	87	1.40	0.10	1	2.65	1							
CERESTEIRO	A2286	82	2.10	0.27	1	1.50	2	5.65	0.57	1	8.44	0.62	1	
CHUVISCO DA ESP.	2406	87	1.05	0.16	1	0.55	3	0.30	0.71	5	-2.00	0.71	6	

Peso 120 dias (kg); Peso Desmama (kg); Peso Sobreano (kg); RGD – Número de Registro Genealógico;
 AN=Ano Nascimento; DEP=Diferença Esperada na Progênie; ACC=Acurácia; C=Classe; TM=Total Materno.

Embrapa Gado de Corte / Associação Brasileira de Criadores de Zebu
SUMÁRIO NACIONAL DE TOUROS DAS RAÇAS ZEBUÍNAS

Raça: INDUBRASIL

Ordenado por NOME

NOME	TOURO		Peso 120 dias						DESMAMA			SOBREANO		
	RGD	AN	Ef. materno			TM	C	Ef. direto			DEP	ACC	C	
			DEP	ACC	C			DEP	ACC	C				
COLIRIO	A2112	88	1.70	0.15	1	1.25	2	1.05	0.57	4	1.95	0.59	4	
COMANDO DO S.JOAO	A4144	84									-8.90	0.30	9	
COMBATE	A1555	82						1.40	0.63	4	3.55	0.69	3	
COMPLETO 71	8756	91	-0.40	0.11	6	-0.58	7	3.10	0.60	2	3.30	0.54	3	
CONDE	9342	76	-0.60	0.18	8	-0.42	6	0.85	0.90	4	-1.60	0.90	6	
CONFIRMADO DA ESP.	A2364	88	0.20	0.10	4	1.27	2	-0.05	0.42	5	1.30	0.39	4	
CONGRESSO DA ZEB.VR	8037	84	1.14	0.12	1	3.00	1	6.55	0.43	1	13.00	0.42	1	
CONHAQUE	9138	88	-1.85	0.18	9	1.15	2	7.70	0.64	1	8.10	0.68	1	
CONTRATO DO CAP.	A3284	86	-0.15	0.10	5	0.40	4							
CORCOVADO DO CAP.	A4928	92	0.00	0.10	5	0.25	4							
CORISCO DA ST	2416	89	0.35	0.11	4	0.02	5							
CRAVINOTE	2366	83	-0.30	0.15	6	-1.50	9	-4.09	0.60	8	-2.29	0.48	7	
CRISPIM DA S.LUZIA	7264	80	0.50	0.10	3	0.20	4	2.40	0.46	3	3.25	0.48	3	
CRISTAL 55	9553	84	-0.80	0.11	8	0.02	5	9.19	0.53	1	8.90	0.56	1	
CUPIDO	A3253	84						0.00	0.43	5				
CUPIDO DA PENHA	9151	84						4.09	0.43	2	7.85	0.50	2	
DANUBIO	9139	88	0.05	0.11	5	2.93	1	5.25	0.32	2	11.20	0.36	1	
DANUBIO DA RN	8590	88	-0.10	0.13	5	0.07	5	-1.60	0.42	7	-0.75	0.43	6	
DEBATE	8566	82						-0.95	0.56	6	-6.70	0.52	9	
DEFENSOR DA S.LUZIA	8546	81	1.05	0.17	1	-0.68	7	-3.70	0.30	8	-0.60	0.34	6	
DELICADO	A3601	85	-2.29	0.30	9	-1.27	8	0.45	0.83	5	5.30	0.76	2	
DENGOSO	A1539	78						-1.40	0.69	6	-1.75	0.73	6	
DESERTO DA S.LUZIA	8548	81	0.30	0.13	4	1.40	2	4.75	0.55	2	5.50	0.56	2	
DESESPERADO DA ESP.	2434	93	1.40	0.11	1	0.87	3	6.80	0.40	1	10.30	0.38	1	

Peso 120 dias (kg); Peso Desmama (kg); Peso Sobreano (kg); RGD – Número de Registro Genealógico;
 AN=Ano Nascimento; DEP=Diferença Esperada na Progênie; ACC=Acurácia; C=Classe; TM=Total Materno.

Embrapa Gado de Corte / Associação Brasileira de Criadores de Zebu
SUMÁRIO NACIONAL DE TOUROS DAS RAÇAS ZEBUÍNAS

Raça: INDUBRASIL

Ordenado por NOME

NOME	TOURO			Peso 120 dias						DESMAMA			SOBREANO				
	RGD	AN		Ef. materno			TM	C	Ef. direto			DEP	ACC	C	Ef. direto		
				DEP	ACC	C			DEP	ACC	C				DEP	ACC	C
DESTAQUE	8045	87							-0.60	0.45	6	-3.75	0.44	7			
DESTAQUE 55	A1984	85	-1.75	0.11	9	-1.78	9										
DESTON	A1045	78	1.05	0.25	1	-1.10	8	-4.34	0.68	9	-0.25	0.67	5				
DIAMANTE DA S JULIA	7258	80	1.45	0.12	1	1.02	2										
DIPLOMATA	9131	82	1.35	0.10	1	2.20	1										
DIZIMO DA S.LUZIA	8372	82	0.50	0.12	3	-1.00	8	-1.00	0.69	6	-0.10	0.68	5				
DOLAR	A1035	78	-0.85	0.23	8	0.10	5	7.05	0.87	1	12.20	0.88	1				
DOTADO DA ZEB.VR	8575	85	0.85	0.13	2	0.95	3	4.59	0.59	2	6.45	0.60	2				
DRINK	2374	84	-0.15	0.10	5	-2.17	9	-6.30	0.34	9	-10.30	0.30	9				
DUMU	8983	93	0.25	0.12	4	0.70	3	6.85	0.34	1	7.90	0.39	2				
DUQUE	7699	81	-0.55	0.11	7	0.32	4	2.10	0.76	3	1.80	0.74	4				
ELEGADO	A4187	89	-1.90	0.11	9	-0.57	7	-3.30	0.49	8	-2.50	0.56	7				
EMPORIO DE M2	A3263	86	0.80	0.10	2	2.63	1	2.80	0.43	3	4.84	0.32	3				
ENCANTO	8984	93	0.75	0.12	2	1.17	2	9.00	0.56	1	16.30	0.62	1				
ENFARTE DA S.LUZIA	7363	75	4.00	0.42	1	4.60	1	-5.09	0.89	9	8.05	0.90	1				
ESCOCES DA ZEB.VR	8666	86	0.60	0.14	3	0.05	5	5.35	0.56	2	12.45	0.51	1				
ESPERTO DA S.FE	A 652	85						2.40	0.35	3	1.85	0.30	4				
ESTANDARTE	8017	81	0.05	0.12	5	-1.40	9	-1.05	0.38	6	-1.14	0.41	6				
ESTILO DA F.DUPLA	A 922	91	1.55	0.12	1	1.90	1										
FALCON DA S.FE	A 666	86	-0.85	0.13	8	1.92	1	6.25	0.37	1	8.44	0.39	1				
FANDANGO	A 24	87	0.10	0.18	5	1.28	2	5.75	0.52	1	5.30	0.46	2				
FANTOCHE	9112	80	-0.90	0.32	8	1.37	2	9.35	0.82	1	10.90	0.83	1				
FARAO DA S.JULIA	8563	82	0.40	0.21	3	-0.50	7	0.55	0.86	5	5.00	0.87	3				
FARO DO CAP.	A3232	84						-1.80	0.67	7	3.50	0.72	3				

Peso 120 dias (kg); Peso Desmama (kg); Peso Sobreano (kg); RGD – Número de Registro Genealógico;
AN=Ano Nascimento; DEP=Diferença Esperada na Progénie; ACC=Acurácia; C=Classe; TM=Total Materno.

Embrapa Gado de Corte / Associação Brasileira de Criadores de Zebu
SUMÁRIO NACIONAL DE TOUROS DAS RAÇAS ZEBUÍNAS

Raça: INDUBRASIL

Ordenado por NOME

NOME	TOURO		Peso 120 dias						DESMAMA			SOBREANO				
	RGD	AN	Ef.materno			TM	C	Ef.direto			DEP	ACC	C	Ef.direto		
			DEP	ACC	C			DEP	ACC	C				DEP	ACC	C
FARTUM DA S.LUZIA	7245	76	0.65	0.14	2	-1.62	9	-4.20	0.85	8	3.90	0.86	3			
FERINO JZ	8567	83						3.25	0.61	2	7.25	0.60	2			
FERMENTO DA ALC.	A 33	87	0.45	0.10	3	-0.45	6	-2.45	0.36	7	-4.45	0.31	8			
FESTEIRO	A3276	84						1.05	0.35	4	3.55	0.30	3			
FIDALGO	A4189	89						1.05	0.65	4	-0.85	0.70	6			
FIDALGO DO ITAJU	A2406	82	0.60	0.24	3	0.07	5	0.70	0.71	4	1.20	0.72	5			
FIDALGO II	A2256	80						0.85	0.35	4	0.50	0.30	5			
FILANDES	7701	81	0.65	0.14	2	0.73	3	-3.25	0.46	8	-0.95	0.51	6			
FIXO JZ	7300	83	0.50	0.11	3	0.40	4	-2.85	0.71	8	-5.75	0.74	8			
FLAMENGO DA AF	7595	92	0.05	0.11	5	-0.28	6									
FOSFORO DA S.LUZIA	7768	83	0.40	0.11	3	-0.02	5	-1.80	0.49	7	-3.05	0.51	7			
FOTOGRAFO DA S.LUZIA	7765	83	-0.10	0.14	5	1.90	1	4.50	0.61	2	7.05	0.62	2			
FULIAO LM	2316	77	-0.30	0.17	6	0.97	2	4.84	0.64	2	5.80	0.63	2			
FUTURO	5394	79						6.45	0.47	1	9.60	0.38	1			
GAJO	8940	77						-2.10	0.60	7	-9.90	0.59	9			
GALO DA ESPERANCA	2362	82	1.65	0.21	1	1.57	2	-0.20	0.65	5	-4.05	0.66	8			
GAMAO DA LAJ.	A4197	88						1.60	0.48	4	-0.90	0.49	6			
GARI	7859	81	-0.25	0.19	6	0.55	3	0.05	0.52	5	-2.65	0.56	7			
GAROTO	9794	76	1.05	0.32	1	0.93	3	-4.20	0.71	8	-12.65	0.70	9			
GERMANO DA S.LUZIA	8527	76	0.65	0.17	2	0.13	4	-0.25	0.79	5	0.45	0.80	5			
GESSO	8378	83	-0.60	0.15	8	-2.47	9	1.14	0.51	4	2.25	0.54	4			
GOLIAS LM	8349	78	0.05	0.15	5	-0.42	6	-5.60	0.64	9	-7.70	0.69	9			
GRACIOSO	A1503	81	0.95	0.11	2	1.45	2									
GRANFINO	A3230	84	0.55	0.16	3	0.35	4	-4.09	0.46	8	-6.40	0.44	9			

Peso 120 dias (kg); Peso Desmama (kg); Peso Sobreano (kg); RGD – Número de Registro Genealógico;
AN=Ano Nascimento; DEP=Diferença Esperada na Progênie; ACC=Acurácia; C=Classe; TM=Total Materno.

Embrapa Gado de Corte / Associação Brasileira de Criadores de Zebu
SUMÁRIO NACIONAL DE TOUROS DAS RAÇAS ZEBUÍNAS

Raça: INDUBRASIL

Ordenado por NOME

NOME	TOURO		Peso 120 dias						DESMAMA			SOBREANO					
	RGD	AN	Ef.materno			TM	C	Ef.direto			DEP	ACC	C	Ef.direto			
			DEP	ACC	C			DEP	ACC	C				DEP	ACC	C	
GRANITO	7795	88	0.70	0.12	2	1.95	1	12.30	0.44	1	21.25	0.38	1				
GRATO DA S.LUZIA	7770	84	0.65	0.10	2	-0.22	6	-1.00	0.45	6	3.60	0.50	3				
GRINGO	8176	78	-1.45	0.47	9	-2.40	9	2.45	0.93	3	6.70	0.94	2				
GUADUCHO	5392	78							-5.45	0.38	9	-4.50	0.34	8			
GUARA DA S.LUZIA	7777	84							-0.85	0.54	6	-9.60	0.57	9			
GUERREIRO	7785	86	0.10	0.10	5	-0.30	6										
HAKAM DA CACH.	8052	91							7.10	0.35	1						
HERDEIRO	A4950	91	-0.25	0.10	6	-0.02	5	0.30	0.56	5	1.50	0.60	4				
HIMALAIA	7920	81	0.10	0.19	5	-2.07	9	-1.40	0.84	6	-7.70	0.85	9				
HINDI DA S.LUZIA	7243	77							-3.15	0.66	8	-4.55	0.64	8			
HINDU DA SL.	8528	77	-1.20	0.16	9	-1.85	9	4.15	0.72	2	-0.60	0.75	6				
HIT 55	9300	77	-1.45	0.56	9	-2.40	9	2.29	0.95	3	2.04	0.95	4				
HORIZONTE DA SJ	8057	92	-1.05	0.11	9	-0.65	7	6.70	0.67	1	10.50	0.69	1				
HUMAITA	A1277	86							-0.10	0.43	5	-0.95	0.44	6			
IDEAL	A 110	90							9.00	0.59	1	3.70	0.51	3			
IDEAL DA S.LUZIA	A 901	85	1.30	0.22	1	-0.75	7	-7.75	0.69	9	-10.45	0.72	9				
IMPERIO DO CAPITAO	7790	86	0.65	0.10	2	1.18	2	-2.50	0.44	8	-6.45	0.42	9				
IMPERIO JZ	8620	86	-0.35	0.11	6	-0.07	5	0.75	0.70	4	-0.35	0.70	5				
IMPOSSIVEL S.LUZIA	8737	85							-1.95	0.43	7	1.05	0.44	5			
INCA	A2541	84							-1.14	0.48	6	4.25	0.51	3			
INDIANO	8534	79	-0.50	0.28	7	-0.27	6	7.85	0.78	1	6.65	0.79	2				
INDIANO	8749	85	1.20	0.11	1	0.02	5	-3.95	0.52	8	0.90	0.55	5				
INDICO DA S.LUZIA	A 903	85	0.25	0.17	4	1.60	2	1.10	0.50	4	-2.20	0.54	7				
INEDITO	9114	79	0.05	0.13	5	0.98	2	7.45	0.42	1	5.90	0.49	2				

Peso 120 dias (kg); Peso Desmama (kg); Peso Sobreano (kg); RGD – Número de Registro Genealógico;
AN=Ano Nascimento; DEP=Diferença Esperada na Progênie; ACC=Acurácia; C=Classe; TM=Total Materno.

Embrapa Gado de Corte / Associação Brasileira de Criadores de Zebu
SUMÁRIO NACIONAL DE TOUROS DAS RAÇAS ZEBUÍNAS

Raça: INDUBRASIL

Ordenado por NOME

NOME	TOURO		Peso 120 dias						DESMAMA			SOBREANO		
	RGD	AN	Ef materno			TM	C	Ef direto			DEP	ACC	C	
			DEP	ACC	C			DEP	ACC	C				
INTEGRITO	A 915	90	-0.30	0.11	6	1.70	1	0.35	0.36	5				
IOIO DO ITAJU	8960	90	1.30	0.13	1	1.60	2	1.75	0.50	4	5.45	0.54	2	
IT DA S.LUZIA	8529	77	1.14	0.25	1	1.22	2	-1.10	0.87	6	1.55	0.89	4	
ITU	A2512	84						4.00	0.56	2				
JABURU	A1061	79	-0.95	0.11	9	-1.82	9	-1.55	0.83	7	1.20	0.87	5	
JAGUAR DA S LUZIA	A 909	85	-0.05	0.10	5	-0.35	6	5.25	0.32	2	5.09	0.36	3	
JALISCO 55	9287	78						1.05	0.50	4	1.90	0.47	4	
JAMBEIRO	8317	75						2.65	0.32	3				
JAMBO DA B.VALE	7680	79	1.05	0.16	1	1.05	2	0.15	0.48	5	0.60	0.53	5	
JAPAO DA B.VALE	9354	79	0.95	0.26	2	0.67	3	4.80	0.76	2	5.45	0.79	2	
JAPI ES	4863	77						-1.75	0.40	7	-4.05	0.38	8	
JAPU	A1060	79	2.45	0.45	1	1.68	1	1.20	0.79	4	-1.00	0.80	6	
JARDIM DE SG	A2325	83						0.35	0.63	5	0.65	0.47	5	
JASPE	A2395	90	1.85	0.13	1	3.20	1							
JASSA	A2534	85									-0.20	0.30	5	
JOGADOR	A 113	91						3.30	0.59	2	16.30	0.49	1	
JONGO DO RB	A2306	78	1.05	0.11	1	2.23	1							
JUBILEU DA S.LUZIA	7242	77	0.05	0.43	5	0.05	5	1.40	0.86	4	1.20	0.87	5	
JUNCAL	A2202	78						-1.40	0.60	6	-0.90	0.61	6	
JUNIOR DO ITAJU	A5303	92	0.95	0.14	2	1.37	2				6.70	0.30	2	
JUVENIL	2361	82	-1.95	0.18	9	-1.13	8	0.80	0.65	4	-3.90	0.66	8	
JUVENIL	A2542	85						-1.90	0.52	7	-1.40	0.57	6	
LAGO DA B.VALE	9118	80						-1.00	0.38	6	-1.80	0.41	6	
LAMPEIRO DA S.LUZIA	8389	86	-0.60	0.12	8	-0.60	7							

Peso 120 dias (kg); Peso Desmama (kg); Peso Sobreano (kg); RGD – Número de Registro Genealógico;
 AN=Ano Nascimento; DEP=Diferença Esperada na Progênie; ACC=Acurácia; C=Classe; TM=Total Materno.

Embrapa Gado de Corte / Associação Brasileira de Criadores de Zebu
SUMÁRIO NACIONAL DE TOUROS DAS RAÇAS ZEBUÍNAS

Raça: INDUBRASIL

Ordenado por NOME

NOME	TOURO			Peso 120 dias						DESMAMA			SOBREANO				
	RGD	AN		Ef.materno			TM	C	Ef.direto			DEP	ACC	C	Ef direto		
				DEP	ACC	C			DEP	ACC	C				DEP	ACC	C
LAMPIAO DA AF	A3402	85	-0.85	0.15	8	-1.53	9	0.65	0.72	5	-1.80	0.71	6				
LANDRO	A4188	89	-0.70	0.11	8	0.73	3	3.50	0.76	2	1.70	0.79	4				
LAPINHO	A1099	79						-4.55	0.59	9	-6.25	0.63	8				
LATEX	8312	75						-1.05	0.68	6	-1.25	0.61	6				
LILO DA S.FE	8668	92	-1.40	0.11	9	-1.00	8										
LIRO	A1059	80	0.10	0.53	5	0.15	4	0.20	0.86	5	0.95	0.88	5				
LORDE	A2435	81										-10.70	0.30	9			
LORDE DA S.LUZIA	7244	77	0.00	0.61	5	1.32	2	5.20	0.86	2	6.80	0.88	2				
LORDE DO ITAJU	A5301	91	0.15	0.11	4	0.72	3	0.65	0.30	5	0.90	0.32	5				
LOURO DO ITA.	A3530	87	0.55	0.17	3	1.55	2	3.15	0.60	2	3.95	0.62	3				
MAGISTRADO	8060	93						2.25	0.70	3	-5.35	0.68	8				
MAJESTOSO DA LAG.	A3270	86						-2.65	0.76	8	-0.70	0.77	6				
MAJOR	7690	81	0.85	0.19	2	0.22	4	-4.80	0.77	9	-8.35	0.77	9				
MAJOR DE SG	A2349	86	0.90	0.13	2	2.28	1	9.30	0.47	1	15.60	0.49	1				
MAMULENGO DA ESP.	2405	87						0.45	0.54	5	-2.60	0.53	7				
MARAJA 55	9999	89						0.00	0.33	5							
MARAJA DA FANB	A1247	81						0.90	0.40	4	-2.25	0.47	7				
MARAVILHOSO S.LUZIA	8582	86	0.45	0.13	3	2.00	1	0.80	0.34	4	7.15	0.32	2				
MAROTO	A2500	88	-2.10	0.12	9	0.42	4										
MARQUEZ	A1574	81						-5.80	0.65	9	-6.65	0.70	9				
MARROCOS 55	9977	86						1.90	0.35	3	3.70	0.31	3				
MARU DA B.VALE	8375	81	1.00	0.28	1	0.88	3	2.00	0.85	3	4.40	0.86	3				
MATO GROSSO	7818	81	-0.90	0.15	8	-2.13	9	-1.45	0.62	7	-2.60	0.66	7				
MATUTO DA S.LUZIA	8580	87	-0.20	0.30	6	-0.67	7	0.40	0.77	5	1.80	0.80	4				

Peso 120 dias (kg); Peso Desmama (kg); Peso Sobreano (kg); RGD – Número de Registro Genealógico;
 AN=Ano Nascimento; DEP=Diferença Esperada na Progênie; ACC=Acurácia; C=Classe; TM=Total Materno.

Embrapa Gado de Corte / Associação Brasileira de Criadores de Zebu
SUMÁRIO NACIONAL DE TOUROS DAS RAÇAS ZEBUÍNAS

Raça: INDUBRASIL

Ordenado por NOME

NOME	RGD	AN	TOURO			Peso 120 dias			DESMAMA			SOBREANO					
			DEP	ACC	C	TM	C	DEP	ACC	C	DEP	ACC	C	DEP	ACC	C	
MAXIMO DE SG	A2353	86	0.00	0.10	5	157	2	7.10	0.50	1	14.10	0.41	1				
MEDIADOR DA B. VALE	8374	81	0.05	0.10	5	-0.40	6	2.20	0.33	3	1.20	0.38	5				
MEIER	9789	76						-1.10	0.48	6	-4.80	0.47	8				
MEIGO	A1564	81	0.70	0.47	2	1.07	2	-0.80	0.76	6	1.75	0.81	4				
MEL	8064	93						0.35	0.61	5	3.60	0.61	3				
MERLIM DE SG	A2350	86	0.25	0.10	4	0.53	3	8.90	0.64	1	13.80	0.60	1				
MILAO 71	A4185	89	-0.90	0.12	8	-3.38	9	1.50	0.30	4	1.30	0.30	4				
MILENAR DA S.LUZIA	8581	87	1.25	0.39	1	1.78	1	6.30	0.84	1	5.80	0.86	2				
MINUANO	7260	80	-0.05	0.10	5	-0.15	5	1.55	0.33	4	2.40	0.32	4				
MODELO	7292	83	-0.80	0.18	8	2.62	1	5.50	0.60	2	6.05	0.60	2				
MODESTO	5087	81						-2.50	0.38	8							
MONARCA	8074	95						4.90	0.35	2							
MORANTO	A2327	84	1.25	0.12	1	2.00	1										
MORENO	7817	81	0.10	0.21	5	1.90	1	0.75	0.70	4	8.65	0.74	1				
MOVIMENTADO	A4121	87	-0.90	0.10	8	-1.43	9	3.45	0.44	2	7.25	0.39	2				
MOVIMENTO	A4182	88	-0.90	0.10	8	-1.03	8										
MUCAMBO	7821	81	0.70	0.12	2	0.75	3										
MULATO	2339	80	-1.85	0.30	9	-1.80	9	-0.95	0.66	6	0.40	0.68	5				
MUNDO NOVO 55	A2232	79							1.60	0.69	4	1.85	0.69	4			
NACIONAL DA S.TEREZ.	2438	94						-2.00	0.40	7	-0.45	0.41	6				
NADADOR GG	2324	77						0.85	0.38	4	-2.00	0.38	6				
NAGO	A1518	82	-2.40	0.46	9	-0.72	7	4.15	0.82	2	3.50	0.85	3				
NEOFITO LM	2363	81	0.10	0.20	5	-0.35	6	-1.25	0.39	6	-2.15	0.38	7				
NEVOADO	A1519	82	-1.10	0.12	9	-1.13	8										

Peso 120 dias (kg); Peso Desmama (kg); Peso Sobreano (kg); RGD – Número de Registro Genealógico;
 AN=Ano Nascimento; DEP=Diferença Esperada na Progênie; ACC=Acurácia; C=Classe; TM=Total Materno.

Embrapa Gado de Corte / Associação Brasileira de Criadores de Zebu
SUMÁRIO NACIONAL DE TOUROS DAS RAÇAS ZEBUÍNAS

Raça: INDUBRASIL

Ordenado por NOME

NOME	RGD	AN	TOURO			Peso 120 dias			DESMAMA			SOBREANO		
			Ef materno			Ef direto			Ef direto			Ef direto		
			DEP	ACC	C	TM	C	DEP	ACC	C	DEP	ACC	C	DEP
NITEROI	7718	77	0.65	0.13	2	-0.65	7	-0.70	0.70	6	-0.40	0.66	6	
NITRATO DA ST	2338	79	-0.45	0.18	7	0.00	5	-4.09	0.74	8	-4.50	0.73	8	
NOBRE DA LAJ	A4151	87	1.05	0.12	1	0.00	5	-4.45	0.56	9	-1.65	0.60	6	
NOBRE DA S LUZIA	7672	77	0.55	0.28	3	0.83	3	8.05	0.71	1	10.65	0.74	1	
NORDESTE	2334	78	1.00	0.12	1	0.45	4	-2.90	0.55	8	0.10	0.32	5	
NOTICIOSO	A4944	89						3.30	0.36	2	5.95	0.34	2	
NOTURNO	A2943	93	-0.85	0.11	8	-1.22	8	0.45	0.40	5	2.04	0.35	4	
NOTURNO 55	8350	80	0.00	0.17	5	-0.40	6	-1.85	0.72	7	-4.15	0.72	8	
NOVICO DA ST	2331	79	1.10	0.12	1	-1.10	8							
NUBLADO	A2949	93	0.80	0.10	2	1.85	1							
OBJETIVO DA FAZ.	A3215	84						1.40	0.73	4	0.15	0.76	5	
ODIADO	8195	83	0.80	0.14	2	0.33	4	2.00	0.49	3	5.40	0.54	2	
OESTE	9275	75						-1.20	0.35	6	0.70	0.38	5	
OITI DA B.VALE	7776	83	0.10	0.14	5	-0.40	6	3.80	0.52	2	7.55	0.55	2	
OMEGA	8029	83	-0.75	0.11	8	-1.28	8	-1.05	0.56	6	-0.75	0.63	6	
ONIK AUTO FLORES	7899	86	-0.90	0.13	8	-1.88	9	5.45	0.39	2	4.45	0.37	3	
ORASTIO DA ESP.	2421	90						1.40	0.53	4	0.30	0.49	5	
ORASTIO DA FAZ.	2370	84	1.30	0.18	1	0.80	3	1.50	0.57	4	3.90	0.59	3	
OSASCO	A 41	88	-0.55	0.28	7	-0.55	7	3.55	0.76	2	8.44	0.78	1	
PANORAMA DA AF	A3432	86	-0.05	0.11	5	-0.25	6	-4.15	0.39	8	1.90	0.44	4	
PARAISO 55	9978	84						2.00	0.50	3	2.70	0.51	4	
PARDAL DA S.LUZIA	8594	88	-0.95	0.10	9	-1.60	9	-2.15	0.41	7	-0.95	0.47	6	
PARIRI DA ZEB.	7391	77	-1.00	0.14	9	0.18	4	2.45	0.69	3	3.40	0.62	3	
PEQUI 55	A2519	84	0.35	0.26	4	1.67	1	6.90	0.75	1	8.90	0.79	1	

Peso 120 dias (kg); Peso Desmama (kg); Peso Sobreano (kg); RGD – Número de Registro Genealógico;
 AN=Ano Nascimento; DEP=Diferença Esperada na Progênie; ACC=Acurácia; C=Classe; TM=Total Materno.

Embrapa Gado de Corte / Associação Brasileira de Criadores de Zebu
SUMÁRIO NACIONAL DE TOUROS DAS RAÇAS ZEBUÍNAS

Raça: INDUBRASIL

Ordenado por NOME

NOME	TOURO		Peso 120 dias						DESMAMA			SOBREANO				
	RGD	AN	Ef.materno			TM	C	Ef.direto			DEP	ACC	C	Ef.direto		
			DEP	ACC	C			DEP	ACC	C				DEP	ACC	C
PERFUMADO	A2314	80						-5.70	0.47	9						
PIERRO 55	8255	80	1.60	0.22	1	1.68	1	-3.95	0.67	8	-5.45	0.66	8			
PINHEIRO DE SG	A2370	89	-0.35	0.12	6	-0.88	8	2.20	0.55	3	1.45	0.47	4			
PINTOR	7227	75	1.10	0.16	1	-0.70	7	-10.70	0.63	9	-14.10	0.57	9			
PLUTAO	8936	78	1.05	0.11	1	-0.18	6	-2.29	0.67	7	0.65	0.65	5			
PODER DA ST	2343	81	0.50	0.10	3	0.73	3									
PONTEIO DO ITAJU	9393	89	1.10	0.14	1	4.40	1	13.05	0.54	1	15.60	0.60	1			
PREMIO 55	8247	80	-2.50	0.43	9	-2.50	9	6.30	0.81	1	2.50	0.83	4			
PRESIDENTE	9891	75	0.90	0.11	2	0.65	3									
PRIMOR DA ST	2330	79	0.70	0.10	2	-0.75	7	-1.65	0.43	7						
QUADRANTE DA SI	9555	85	-1.20	0.10	9	0.05	5	5.15	0.64	2	6.05	0.70	2			
QUEBRA MOLA DA SI	8751	85	-0.40	0.11	6	-0.70	7	0.60	0.38	5	1.90	0.42	4			
RAPOSO	8048	87						-1.40	0.61	6	-0.45	0.60	6			
REDATOR DA UNIAO	A3248	85	-0.95	0.37	9	-0.75	7	0.45	0.88	5	1.85	0.90	4			
REDEIRO DA ZEB.VR	8356	78	0.60	0.14	3	-0.85	8	-6.90	0.65	9	-2.75	0.67	7			
REPARO	A2472	83	-0.30	0.13	6	0.97	2									
REZADOR DA S.LUZIA	8700	91	1.55	0.12	1	2.40	1	2.15	0.83	3	9.65	0.85	1			
RICO DO ITAJU	A 50	88	0.35	0.13	4	1.30	2	2.90	0.57	3	2.85	0.61	4			
RINCAO DA ZEB.VR	7393	78	0.05	0.13	5	3.00	1	9.55	0.71	1	12.95	0.64	1			
RITIMO	8552	82	-0.25	0.10	6	-2.52	9	-5.40	0.60	9	-5.05	0.51	8			
ROCHINOL	A1215	78						-8.19	0.38	9	-7.30	0.41	9			
RODOURO 55	7573	81						1.10	0.70	4	3.90	0.72	3			
ROMANCE 55	7850	81	-0.20	0.25	6	-1.25	8	-3.75	0.84	8	-0.60	0.85	6			
ROMANO 55	7572	81	0.00	0.15	5	-0.88	8	-0.05	0.63	5	-8.25	0.62	9			

Peso 120 dias (kg); Peso Desmama (kg); Peso Sobreano (kg); RGD – Número de Registro Genealógico;
 AN=Ano Nascimento; DEP=Diferença Esperada na Progênie; ACC=Acurácia; C=Classe; TM=Total Materno.

Embrapa Gado de Corte / Associação Brasileira de Criadores de Zebu
SUMÁRIO NACIONAL DE TOUROS DAS RAÇAS ZEBUÍNAS

Raça: INDUBRASIL

Ordenado por NOME

NOME	TOURO		Peso 120 dias						DESMAMA			SOBREANO				
	RGD	AN	Ef.materno			TM	C	Ef.direto			DEP	ACC	C	Ef.direto		
			DEP	ACC	C			DEP	ACC	C				DEP	ACC	C
ROMANO DA IDALINA	A1598	81						2.45	0.64	3	0.80	0.70	5			
ROMAO DA LAG.	A4927	91	1.14	0.12	1	2.80	1	-0.05	0.54	5	0.65	0.59	5			
ROTOR DA ZEB.VR	7255	78	1.45	0.30	1	1.92	1	2.04	0.92	3	11.10	0.92	1			
RUBI DA CANAF.	8490	75	0.40	0.22	3	-0.80	7	-7.70	0.67	9	-3.10	0.68	7			
RUBI DA S.JOAO	A1034	78						3.20	0.63	2	5.30	0.59	2			
RUBI DA S.LUZIA	8699	92						2.60	0.60	3	-2.54	0.30	7			
S.G.D.BENARES	5532	77						3.10	0.84	2	5.20	0.74	3			
SABARA DA ESP.	2430	92	0.80	0.10	2	2.57	1	3.30	0.39	2	2.15	0.41	4			
SABURA	7644	75						1.00	0.35	4	7.40	0.30	2			
SAGITAL DA ZEB.VR	7256	79	1.60	0.30	1	5.38	1	1.95	0.81	3	11.50	0.81	1			
SALARIO	5086	80						0.40	0.38	5						
SALGUEIRO 55	A2452	82						-3.55	0.63	8	-9.90	0.63	9			
SANGUE DA MEX.	7863	79						-3.55	0.41	8	-7.35	0.42	9			
SARAVA	9534	81									3.30	0.34	3			
SEILAO	9152	85	1.40	0.16	1	-0.75	7	-9.19	0.57	9	-10.25	0.64	9			
SENHOR DO ITA.	A2595	87	1.05	0.14	1	2.00	1	7.55	0.32	1						
SIGURO DO CAPITAO	7287	83	-0.05	0.27	5	-0.05	5	0.60	0.80	5	-4.65	0.80	8			
SIMBOLO DA UNIAO	A3290	86	-1.05	0.12	9	0.02	5	3.60	0.56	2	4.30	0.61	3			
SINAGAR	7369	75	0.70	0.11	2	0.10	5									
SINO DO ITAJU	A2285	81	1.45	0.41	1	1.05	2	-0.05	0.81	5	-1.70	0.84	6			
SIRI 55	8249	83	-1.00	0.11	9	0.57	3	10.35	0.66	1	10.85	0.59	1			
SITIO	8937	78						-0.45	0.52	6	1.25	0.53	5			
SONETO I	9108	75						-2.60	0.41	8	1.40	0.45	4			
SONHO 55	7575	82	0.40	0.19	3	1.33	2	6.95	0.68	1	5.40	0.63	2			

Peso 120 dias (kg); Peso Desmama (kg); Peso Sobreano (kg); RGD – Número de Registro Genealógico;
 AN=Ano Nascimento; DEP=Diferença Esperada na Progênie; ACC=Acurácia; C=Classe; TM=Total Materno.

Embrapa Gado de Corte / Associação Brasileira de Criadores de Zebu
SUMÁRIO NACIONAL DE TOUROS DAS RACAS ZEBUÍNAS

Raça: INDUBRASIL

Ordenado por NOME

NOME	TOURO		Peso 120 dias						DESMAMA			SOBREANO		
	RGD	AN	Ef.materno			TM	C	Ef.direto			DEP	ACC	C	
			DEP	ACC	C			DEP	ACC	C				
SONHO DO ITAJU	A3529	88	0.55	0.13	3	1.50	2	6.20	0.44	1	7.55	0.50	2	
SORRISO DO ITA.	A3510	86	-0.15	0.16	5	0.57	3	-1.10	0.38	6	-3.60	0.43	7	
SORRISO DO ITAJAU	A2551	85	0.60	0.28	3	1.10	2	0.50	0.79	5	3.40	0.80	3	
STATUS 55	7866	82	-0.75	0.35	8	-0.15	5	7.95	0.86	1	7.60	0.87	2	
SUBLIME DA S.LUZIA	8677	92	0.25	0.11	4	1.07	2							
SUCESSO DE M2	A1011	76	0.20	0.16	4	2.35	1	7.90	0.86	1	14.50	0.86	1	
SULTAO	8550	82						3.20	0.61	2	-0.15	0.66	5	
TABACO DA MEXICANA	9540	80	-0.10	0.11	5	0.62	3	1.55	0.78	4	6.55	0.79	2	
TABULEIRO	8943	79	0.45	0.14	3	0.05	5	4.25	0.46	2	12.05	0.45	1	
TALENTO	A1019	77	-0.40	0.31	6	-0.53	7	-2.35	0.85	7	-7.85	0.85	9	
TALENTO DA ZEB.VR	A 828	80	-0.95	0.16	9	0.25	4	1.85	0.82	3	4.70	0.81	3	
TALGO	A2590	86	2.20	0.21	1	2.70	1	3.30	0.66	2	7.30	0.67	2	
TAMBOR DA ZEB.VR	A1541	80						-1.80	0.64	7	-3.40	0.69	7	
TANGENTE 55	7888	83	-0.20	0.24	6	0.02	5	-2.29	0.81	7	6.40	0.81	2	
TANGO DA ZEB.VR	A1540	80	0.05	0.11	5	0.03	5	2.10	0.57	3	3.60	0.63	3	
TAPETE 71	9352	78						1.35	0.43	4	-2.60	0.39	7	
TARRO DA UNIAO	A4133	87	-0.85	0.16	8	0.85	3	5.65	0.38	1	8.00	0.45	2	
TATU DA UNIAO	A4132	87	0.95	0.17	2	-0.53	7	-1.85	0.56	7	-1.85	0.59	6	
TAURUS DO S. JOAO	A1537	82	-0.10	0.14	5	0.07	5	3.35	0.53	2	3.90	0.57	3	
TESOURO DA AF	9595	88	1.35	0.12	1	1.08	2	2.80	0.55	3	4.40	0.50	3	
TIGRE	7691	80						-2.70	0.57	8	-6.00	0.57	8	
TIROLES DA ZEB.VR	7724	80	1.85	0.41	1	1.98	1	-3.80	0.88	8	-1.45	0.89	6	
TOCADOR	A4108	85						-6.10	0.32	9	-4.65	0.34	8	
TORO	2369	84	0.70	0.11	2	2.75	1	2.20	0.63	3	6.95	0.65	2	

Peso 120 dias (kg); Peso Desmama (kg); Peso Sobreano (kg); RGD – Número de Registro Genealógico;
 AN=Ano Nascimento; DEP=Diferença Esperada na Progênie; ACC=Acurácia; C=Classe; TM=Total Materno.

Embrapa Gado de Corte / Associação Brasileira de Criadores de Zebu
SUMÁRIO NACIONAL DE TOUROS DAS RAÇAS ZEBUÍNAS

Raça: INDUBRASIL

Ordenado por NOME

NOME	TOURO		Peso 120 dias						DESMAMA			SOBREANO		
	RGD	AN	Ef.materno			TM	C	Ef.direto			DEP	ACC	C	
			DEP	ACC	C			DEP	ACC	C				
TORRIDO DA ST	2373	83						2.80	0.55	3	5.45	0.47	2	
TRAPIXO DO CAP.	A1561	83	-0.15	0.14	5	1.70	1	3.45	0.69	2	1.60	0.69	4	
TRAVADO DO CAP.	9017	85						-3.15	0.65	8	-1.10	0.69	6	
TREVO	A2102	85	-0.15	0.12	5	1.87	1	6.05	0.51	1	6.55	0.56	2	
TRIUNFO	9153	84	0.65	0.17	2	0.83	3	1.30	0.59	4	3.15	0.57	4	
TRIUNFO DA S.LUZIA	7251	78						-6.40	0.76	9	-9.55	0.77	9	
TRIVOLE DA SJ	9107	76	0.60	0.21	3	-1.20	8	-8.69	0.61	9	-10.15	0.62	9	
TUBO DA UNIAO	A4138	87	1.30	0.11	1	-0.27	6	8.60	0.54	1	14.55	0.57	1	
TUGERALDO	A1048	78						-4.30	0.84	9	-2.95	0.87	7	
TUPY	8246	80	-1.00	0.15	9	-2.65	9	-11.35	0.44	9	-17.89	0.49	9	
TURVO DA ST	2376	84	0.40	0.12	3	-1.95	9	-6.05	0.49	9	-11.50	0.42	9	
UBOE DA B.VALE	7775	83	0.50	0.19	3	-0.38	6	3.85	0.57	2	6.10	0.61	2	
UMBU DA CAPIVARA	2317	77	-2.10	0.47	9	-2.10	9	0.90	0.80	4	-1.95	0.82	6	
UNICO DA PENHA	9150	90	-0.60	0.11	8	0.63	3							
URUANA JZ	8318	75	-0.65	0.21	8	0.70	3	0.00	0.66	5	2.20	0.65	4	
VALENTE DA A.FLORES	A4500	89						-0.75	0.38	6	-0.65	0.44	6	
VARAO DO ITAJU	A 112	90	1.00	0.11	1	2.98	1	7.15	0.44	1	11.75	0.47	1	
VATAPA 55	7889	83	-1.14	0.25	9	-0.80	7	-1.45	0.72	7	-1.45	0.72	6	
VENDAVAL DA ZEB.VR	A1511	81	0.45	0.15	3	0.78	3	2.70	0.76	3	4.30	0.76	3	
VERANITO DA ZEB.VR	7574	81	-0.55	0.16	7	2.68	1	8.44	0.67	1	12.00	0.65	1	
VIDENTE DA ST	2378	85						0.55	0.62	5	7.85	0.49	2	
VIGELO DA MEX.	7862	84									3.70	0.30	3	
VINGATIVO	2326	79	1.95	0.18	1	2.32	1	3.80	0.45	2	6.25	0.35	2	
VIOLAO 55	A2490	83	0.50	0.12	3	1.52	2	-1.80	0.44	7	1.10	0.47	5	

Peso 120 dias (kg); Peso Desmama (kg); Peso Sobreano (kg); RGD – Número de Registro Genealógico;
 AN=Ano Nascimento; DEP=Diferença Esperada na Progênie; ACC=Acurácia; C=Classe; TM=Total Materno.

Embrapa Gado de Corte / Associação Brasileira de Criadores de Zebu
SUMÁRIO NACIONAL DE TOUROS DAS RAÇAS ZEBUÍNAS

Raça: INDUBRASIL

Ordenado por NOME

NOME	RGD	AN	Peso 120 dias						DESMAMA			SOBREANO				
			Ef.materno			DEP	ACC	C	TM	C	DEP	ACC	C	DEP	ACC	C
VOTO DA UNIAO	A4165	89	-0.95	0.13	9	-1.77	9	5.15	0.56	2	9.19	0.60	1			
XERIFE DA S.LUZIA	7682	78	-1.20	0.17	9	-0.72	7	-1.95	0.76	7	0.95	0.77	5			
XODO	8730	84	0.35	0.11	4	-1.53	9	-1.45	0.64	7	-6.65	0.63	9			
XODO DA AF	A4408	89	-1.95	0.12	9	-2.75	9									
ZANGADO	9123	82	2.10	0.21	1	4.05	1	10.05	0.75	1	13.45	0.77	1			
ZELADOR DE M2	A1535	81	0.50	0.11	3	-1.48	9	0.05	0.68	5	1.25	0.70	5			
ZENDE	9860	75						-2.15	0.40	7	-0.30	0.41	5			

Peso 120 dias (kg); Peso Desmama (kg); Peso Sobreano (kg); RGD – Número de Registro Genealógico;
 AN=Ano Nascimento; DEP=Diferença Esperada na Progênie; ACC=Acurácia; C=Classe; TM=Total Materno.